

1. CAROLINA CORDEIRO, ESCRITORA, UNIV DOS AÇORES AICL.



26º LOMBA 2016



27º BELMONTE 2017



25º MONTALEGRE 2016



29º BELMONTE 2018

CAROLINA CORDEIRO é licenciada em Estudos Portugueses e Ingleses, pela Universidade dos Açores e pós-graduada em Língua Portuguesa — Investigação e Ensino (Universidade Aberta).

Desde 2005 que tem vindo a aproximar a sua profissão de professora e formadora à escrita criativa. Leciona as línguas portuguesa, inglesa e alemã.

Publicou os seus primeiros poemas na coletânea *The International Who's Who in Poetry* (International Library of Poetry. 2004).

Mais tarde, em 2012, publicou o seu primeiro livro de poesia ***Invictas Brotassem***, sob o pseudónimo Clarice Nunes-Dorval, com a chancela da Chiado Editora.

Em 2013, participou na *Antologia de Poesia Contemporânea "Entre o Sono e o Sonho"*, vol. IV (Chiado Editora) bem como na *Antologia Nós Poetas Editamos — PARTE V* (2014).

Em dezembro de 2013, editou o primeiro volume da trilogia Tempo, com o seu romance histórico *No Meu Tempo* (Pastelaria Estudos);

Em junho de 2015, apresentou o segundo volume, o romance *Naquele Tempo* (Letras Lavadas).

Tem participado, regularmente, em diversas revistas e jornais literários regionais e nacionais.

De igual modo, coordena campos de férias e ministra workshops de escrita criativa, a públicos de diversas idades.

Entre 2013 e 2015, representou e colaborou com o programa *EscreViver (n)os Açores*; foi vencedora do concurso de poemas *Calendário Artelogy 2014*;

Em 2016, foi vencedora da 4ª edição do Prémio de Escrita MiratecArts com o "Conto da Mulher de Cordas".

Carolina Cordeiro tem dinamizado vários eventos, em diversas escolas, com pequenos contos infantis tentando projetar a leitura como "bem essencial à vida".

Participa ativamente no *Azores Fringe Festival*.

É uma das responsáveis pela área cultural da Casa do Povo de S. Vicente Ferreira.

Encontra-se a desenvolver a tese de mestrado com foco em Daniel de Sá e a componente autobiográfica da escrita açoriana.



26º LOMBA DA MAIA 2016



30º MADALENA DO PICO



27º BELMONTE 2017



30º MADALENA DO PICO 2018

Tema - Fernando Aires: autobiografia ou diário?

Tendo em conta as noções quer de autobiografia quer de diário e baseando-nos na obra *Era uma vez o Tempo* de Fernando Aires, com classificariámos essa mesma obra?

Que distinção haverá entre autobiografia e diário?

De que modo pode um leitor interpretar as palavras de um autor como sendo relato da realidade, de memória ou de mera ficção?

Não será a memória uma ficção?

Que noções do autor se podem ou se devem inferir a partir da frase de um texto literário?

As respostas a esse conjunto de questões serão aquelas a que tentaremos dar resposta, tendo por base um conjunto de excertos da obra de Aires e através dos quais tentaremos aferir que, não obstante do género ou modo, um autor é sempre autobiográfico na sua escrita.

CADERNO AÇORIANO Nº 31 [HTTPS://WWW.LUSOFONIAS.NET/ARQUIVOS/426/CADERNOS-\(E-SUPLEMENTOS\)-DE-ESTUDOS-ACORIANOS/884/CADERNO-31-CAROLINA-CORDEIRO-CADERNOS-DE-ESTUDOS-ACORIANOS.PDF](https://www.lusofonias.net/arquivos/426/cadernos-(e-suplementos)-de-estudos-acorianos/884/caderno-31-carolina-cordeiro-cadernos-de-estudos-acorianos.pdf)

SÓCIO DA AICL

SECRETÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA AICL

PARTICIPOU EM SEIA 2014 NO 22º COLÓQUIO, NO 25º COLÓQUIO EM MONTALEGRE 2016, 26º NA LOMBA DA MAIA (AÇORES), 27º BELMONTE 2017, 30º MADALENA DO PICO 2018, 31º BELMONTE 2019

